



## AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO DE UM CURSINHO POPULAR NO MUNICÍPIO DE INCONFIDENTES, MINAS GERAIS

**Diogo M. de FREITAS<sup>1</sup>; Ruan R. S. CRUZ<sup>2</sup>; Philippe Diogo A. da SILVA<sup>3</sup>; J.B.S.V.SANTOS.<sup>4</sup>**

### RESUMO

Os dados levantados por meio das discussões e debates de temas atinentes à educação popular nos permitem inferir uma falta de interação e conhecimento iniciais da parte do público participante. Com o andamento das atividades (debates e apresentações) as percepções iniciais foram se modificando e tivemos o retorno na forma de reconhecimento da importância da difusão das práticas que englobam, a educação popular. As manifestações dos participantes, no andamento das atividades, enveredaram pela demanda de inserção no universo acadêmico através de programas como cursinhos populares pré-vestibulares. Demanda coetânea com a interpretação e apresentação de suas próprias realidades subjetivas, sociais e econômicas. Objetivando este estudo a avaliar e corroborar com a viabilização de um cursinho popular no município de Inconfidentes. De forma geral, ocorreu a manifestação de um posicionamento que vislumbra no cursinho popular pré-vestibular um mecanismo de afirmação, ascensão e progressão acadêmica.

### Palavras-chave:

Educação Popular; Pedagogia da Alternância; Progressão Acadêmica.

### 1. INTRODUÇÃO

Os cursos Pré-vestibulares populares (PVP) ou também chamados comunitários surgem nesse contexto contraditório do sistema educacional onde, deveria ser pensado para todos que tem interesse, independente das condições socioeconômicas, objetivando a redução das profundas desigualdades no que diz respeito ao acesso ao ensino superior no Brasil. Desde os anos 90 várias iniciativas foram organizadas para se contraporem a essa realidade e ao mesmo tempo agirem no combate a essas desigualdades tão presentes na educação, como observam Dourado, Catani e Oliveira (2004).

Os cursinhos populares têm sido uma alternativa das camadas mais empobrecidas da sociedade em contraposição às barreiras impostas pelas dificuldades econômicas colocadas pelo mercado no contexto neoliberal. A democratização das relações sociais no Brasil é um processo historicamente relacionado à capacidade de luta e de organização da sociedade. Diante da

<sup>1</sup>Bolsista FAPEMIG, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. (Atualmente discente do programa de pós-graduação em Educação do Campo: Desenvolvimento Sustentável e Agricultura Familiar na Universidade do Mato Grosso E-mail: [diogomagalhaesdefreitas@gmail.com](mailto:diogomagalhaesdefreitas@gmail.com)

<sup>2</sup>Bolsista FAPEMIG, IFSULDEMINAS - *Campus* Inconfidentes. (Graduação em técnico em agropecuária)E-mail: [ruansilva097@gmail.com](mailto:ruansilva097@gmail.com) .

<sup>3</sup>Mestrando em Desenvolvimento Sustentável e Extensão - UFLA E-mail: [falacomphilippe@gmail.com](mailto:falacomphilippe@gmail.com)

<sup>4</sup>Gestor Ambiental, Mestre em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade e Professor de Geografia [jbsvs@hotmail.com](mailto:jbsvs@hotmail.com).

<sup>5</sup>Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: [ediano.prado@ifsuldeminas.edu.br](mailto:ediano.prado@ifsuldeminas.edu.br)

diversidade de problemas e das questões que se apresentam como desafios para a construção de uma sociedade justa e democrática, diante da negação de direitos e oportunidades para parcelas significativas da população brasileira (o que acontece desde a colonização e atinge preferencialmente às minorias, que somam-se à maior parte da população), organizaram meios e formas de emanciparem-se ao longo deste processo histórico de formação educativa. As metodologias organizativas têm sido uma estratégia que viabilizam esta participação (ASSUNPÇÃO e LEONARD, 2016).

Tendo em vista a necessidade de projetos e políticas públicas que contribuam para suprir cada vez mais essa necessidade de englobar jovens e adultos no contexto acadêmico além de possibilitar uma amplitude nas áreas de trabalhos, estes se fazem necessários.

### **3. MATERIAL E MÉTODOS**

Para análise dos indicadores educacionais foram realizados dois levantamentos, um por meio de dados das inscrições dos interessados em estudar no cursinho piloto, e outro em um processo de auto-avaliação coletiva após os espaços de formação (palestras) sendo essa última uma análise, onde os dados obtidos foram a base para construção de gráficos e histogramas tendo com suporte o software Microsoft Office® Excel 2010. A área de estudo localiza-se em Inconfidentes, Minas Gerais, possuindo 7.253 habitantes, território com 145 km<sup>2</sup> e densidade demográfica de 46,17 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2016)..

#### **2.1 Inscrições**

Dentro do estudo de viabilidade de implantação do cursinho popular, foi estruturado um projeto piloto para investigar as necessidades e demandas da população, dessa forma, a partir das inscrições, reconhecer e localizar os interessados.

#### **2.2. Avaliação coletiva**

Dentro dos espaços do cursinho popular piloto, os selecionados contendo tanto representantes da região rural quanto urbana, tiveram espaços para diálogos, além do ciclo de palestras sobre os temas: O que são cursinhos pré vestibulares populares, O que é educação popular, ministradas pelos professores Luiz Negri, Melissa Bresci, especialistas na área educacional do IFSULDEMINAS, assim os participantes após a realização de cada palestra tiveram a oportunidade de avaliar os temas ministrados. Sendo essa avaliação e a observação, para este estudo, uma análise da viabilidade do então cursinho proposto.

### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir das fichas de inscrições e das avaliações coletivas da importância da viabilidade da

implantação de um cursinho popular em Inconfidentes, obtivemos as seguintes perspectivas.

Acompanhando a execução do então projeto piloto, uma média 70% dos inscritos foram mulheres; 29% homens; e 1% dos inscritos não quis se declarar; deste total, 32 pessoas tiveram a oportunidade de participar do projeto piloto, entre os quais, 75% eram mulheres, e apenas parte destas permaneceram até o final. Houve desistência de parte dos cursistas, seja por necessidade e/ou dificuldades que acabaram inviabilizando suas permanências.

Houve uma apresentação para uma parte da comunidade, jovens entre 16 e 25 anos, sobre conceitos basilares da educação popular, aspectos capitais do funcionamento do Cursinho Popular Pré-vestibular, Escola Família Agrícola e a Pedagogia da Alternância. Nesta ocasião pode-se aferir as percepções dos participantes quanto à Educação Popular e qual a relevância de um cursinho popular pré-vestibular na localidade.

Por meio da metodologia da observação participante das discussões e interações com os discentes participantes, houve uma ênfase de que os cursistas tinham como premissa a importância do desenvolvimento pessoal como motivação para a permanência no cursinho.

## **5. CONCLUSÃO**

Por meio de dados analisados e somadas às experiências do cursinho popular pré-vestibular piloto, concluímos que se faz necessário, além de um cursinho para aqueles que fazem parte da parcela com baixa renda do município de Inconfidentes, sanar também as necessidades que foram levantadas pelos cursistas como locomoção, alimentação e material didático que inclua a realidade local em desenvolvimento. Tendo em vista que a maior parte da população (89%) segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) vivem com até um salário mínimo, sendo umas das causas, segundo relatos, que levou à evasão ou não inscrição de participação no projeto piloto. Houve também a falta de fomento e recursos básicos para a inserção de uma parcela dessa comunidade.

Concluímos com estes estudos que, para a afirmação, ascensão e progressão acadêmicas se faz necessário um maior fomento para os cursistas. Fomento este, necessários para que possam suprir suas necessidades básicas, uma vez que tais participantes são oriundos das classes menos favorecidas. Aprimorando o processo que integrem formas e métodos e que aprimorem cada vez mais a inserção de conteúdos e que estabeleça diálogo com a realidade local e global, assim como a aproximação do universo acadêmico e social de seus territórios.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a FAPEMIG pelo fomento, ao IFSULDEMINAS pelo espaço e oportunidade, ao professor Ediano Dionisio Prado por toda orientação, ainda à Lais Casaloti, Gustavo Chagas, José Bento Vasconcellos, Natalí Alcantara, Sarah Souza pela dedicação, aos professores Luis Negri e Melissa Bresci que contribuíram com palestras e como não poderia deixar de mencionar, todos os alunos do IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes e aos intercambistas que voluntariamente deram aula e contribuíram para emancipação e promoção dos participantes deste projeto piloto, e a todos os cursistas que acreditaram, se inscreveram e se fizeram presente durante as aulas ministradas. Nosso profundo e mais sincero obrigado.

## **REFERÊNCIAS**

DOURADO, Luiz Fernandes; CATANI, Afrânio Mendes; OLIVEIRA, João Ferreira de. **Políticas públicas e reforma da educação superior no Brasil: impasses e perspectivas**. Pro-Posições, Campinas, v. 15, n. 3, p. 91-115, set./dez. 2004.

ASSUMPÇÃO, Raiane Patrícia Severino; LEONARDI, Fabrizio Leonardj. **Educação popular na universidade - uma construção a partir das contradições, reflexões e vivências a partir do pet educação popular da UNIFESP-Baixada Santista**, v.14, n.2, p.437-462. 2016

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.